



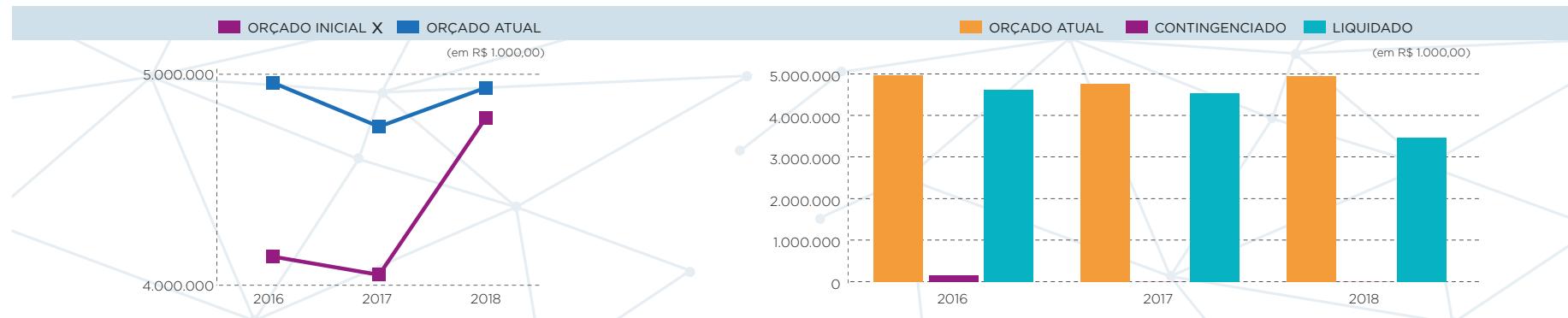
PROGRAMA 205 PACTO PELA VIDA

PROGRAMA 205 – PACTO PELA VIDA

Temas Estratégicos	Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades • Saúde e Assistência Social • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Segurança Pública Cidadã • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Geração, Cidadania e Direitos Humanos • Gestão Governamental e Governança Socioeconômica
Ementa	Drogas e violência; Cidadania e Direitos humanos; Grupos sociais vulneráveis; Qualificação dos serviços de segurança; Juventude; Inteligência policial; Espaço público e segurança comunitária; Mulheres, gênero e diversidade; Igualdade racial; Gestão de riscos; Comunicação; Proteção ao Patrimônio; Planejamento e regionalização de unidades de segurança.

ÓRGÃO(S)	Componentes do Programa			
	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
GAB GOV	0	1	1	1
SEAP	1	1	3	7
SEC	0	0	1	4
SECTI	0	0	0	2
SECULT	0	0	1	2
SEDUR	0	1	1	1
SEINFRA	0	0	0	1
SEMA	0	0	1	3
SEPROMI	0	0	0	3
SERIN	0	0	1	1
SETRE	0	0	3	5
SJDHDS	3	5	17	28
SPM	0	0	0	3
SSP	4	8	27	62
TOTAL	8	16	56	123

ANO	Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)				
	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	4.136.382,57	4.961.098,51	162.596,62	4.609.606,38	4.568.915,44
2017	4.049.771,60	4.751.973,21	0,00	4.544.528,20	4.499.191,85
2018	4.793.255,76	4.936.194,96	0,00	3.473.753,55	3.471.363,49



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev_{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex_M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex_{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
50,00	82,96	62,12	65,61	3	BOM

Desritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 205 – Pacto pela Vida, conforme o PPA-P vigente, possui 16 Compromissos, 56 Metas e 8 Indicadores, cuja execução envolve 14 Órgãos (Gabinete do Governador – GAB GOV, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP, Secretaria da Educação – SEC, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, Secretaria de Cultura – SECULT, Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, Secretaria de Relações Institucionais – SERIN, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS, Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM e Secretaria da Segurança Pública – SSP) e 30 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 8 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Segurança Pública Cidadã (presente em todos os 16 Compromissos), Gestão Governamental e Governança Socioeconômica (presente em 9 Compromissos) e Geração, Cidadania e Direitos Humanos (presente em 7 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em dois Compromissos e cinco Metas, dizendo respeito a:

- Ampliação do Policiamento Comunitário Preventivo; e
- Melhoria da Infraestrutura Física do Sistema Penitenciário.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Pacto pela Vida apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **65,61%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **50,00%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **82,96%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **62,12%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de quatro Indicadores no sentido da sua polaridade, enquanto quatro outros apresentam evolução contrária à sua polaridade. São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP1 – Índice do número de acolhimentos transitórios a pessoas que tem problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas (SPA) e estão em situação de vulnerabilidade social;
- IP4 – Índice do número de atendimentos a pessoas que estão em situação de rua e fazem uso de SPAs;
- IP7 – Índice do número de vagas no sistema penitenciário; e
- IP8 – Taxa de cobertura do Corpo de Bombeiros Militar.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se nos desempenhos negativo:

- IP2 – Índice do número de adolescentes atendidos pelo Sistema Socioeducativo em meio fechado;
- P3 – Índice do número de apreensões de armas de fogo;
- IP5 – Índice do número de Inquéritos Concluídos com Autoria; e
- IP6 – Índice do número de laudos emitidos.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, em relação àqueles que apresentaram evolução positiva, merece destaque o aumento de demanda de serviço social para pessoas em situação de rua e que fazem uso de Substâncias Psicoativas (SPA), as entregas realizadas que se referem a construções e ampliações de unidades penitenciárias, o que resulta no aumento do número de vagas, e a otimização das estruturas e capacidades instaladas. Em relação àqueles que apresentaram evolução negativa, destaca-se o aumento dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes, conduzindo-os a medida socioeducativa de internação.

Com relação à sua representatividade, observa-se que a maioria dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, a evolução negativa dos indicadores IP2, IP3, IP5 e IP6 não corresponde ao bom desempenho da maioria das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados. Pois, das 29 Metas dos 7 Compromissos a eles vinculados, 18 apresentam uma execução igual ou superior a 90%, enquadrando-as no Grau de Eficácia 4, e uma apresenta uma execução igual ou superior a 60% e inferior a 90% (Grau de Eficácia 3). Por outro lado, três Metas apresentam uma execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2), resultado que pode ter influenciado o desempenho desses Indicadores. Cabe ressaltar, ainda, que indicadores em geral podem ser afetados por outros fatores que não estão associados diretamente. Nesse sentido, tanto elementos internos quanto externos ao Programa Pacto Pela Vida podem influenciar indiretamente esses Indicadores. Assim, os Indicadores em tela podem refletir efeitos indiretos de outros Programas ou Políticas de mesma natureza ou do seu campo de influência, a exemplo de Programas voltados para a educação ou emprego. Os Compromissos associados aos respectivos Indicadores são:

- IP2: C7 – Garantir o cumprimento das medidas socioeducativas restritivas de liberdade e ações para reinserção de egressos;
- IP3: C21 – Fortalecer o funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública;
- IP5: C10 – Ampliar o emprego de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); C15 – Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública; C17 – Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado; C20 – Fortalecer a infraestrutura física do Sistema Estadual de Segurança Pública; e C21 – Fortalecer o funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública; e
- IP6: C10 – Ampliar o emprego de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); C15 – Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública; C17 – Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado; C18 – Fortalecer a gestão organizacional do Sistema Estadual de Segurança Pública; C20 – Fortalecer a infraestrutura física do Sistema Estadual de Segurança Pública e C21 – Fortalecer o funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública.

Ainda em relação à representatividade, ressalte-se que tanto existem Compromissos vinculados, individualmente, a vários Indicadores, quanto Indicadores sensibilizados por mais de um Compromisso, aspecto que contribui para a representatividade do conjunto de Indicadores do Programa. Também merece ser observado o fato de que sete Compromissos não estão vinculados a Indicador.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de três novos Indicadores (IP1, IP2 e IP4), que passaram a ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 8 Metas (14,29%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 1 Meta (1,79%) está com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 36 Metas (64,29%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 22 (39,29% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 11 (19,64% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 11 Metas (19,64%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e, dentre estas, sete podem ser definidas como Metas com alcance exclusivamente no último ano do PPA-P. Isso implica que o registro da sua apuração será realizado apenas no momento da conclusão, o que inviabiliza o conhecimento sobre o que ocorre entre o inicio da execução da Meta e a sua finalização.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento (USP) responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) aumento da demanda; ii) ocorrência de oportunidades e parcerias; e iii) novas formas de estratégias de atuação. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, especialmente, associadas a: i) insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros ou materiais; e ii) impedimentos de ordem legal, normativa ou institucional.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 20 Metas (35,71%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 15 Metas (26,79%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 21 Metas (37,50%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 16 (28,57% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 11 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 6 com Grau de Eficácia 1. Vale registrar que algumas dessas Metas se encontram em processo de execução, com conclusão prevista para o final do PPA

Considerando as 35 Metas relacionadas aos 9 Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 24 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Pacto pela Vida. Destaca-se que o comportamento das Metas do Programa apresenta maior vigor na Dimensão Resultado, enquanto os Indicadores apresentaram comportamento mediano.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **69,70%** em 2016, **66,67%** em 2017 e **50,00%** em 2018, resultando na média de **62,12%**. Vale destacar que um Compromisso do Programa não teve execução orçamentária nos três exercícios do PPA-P, a saber: C17 – Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado. Ressaltando que houve disponibilidade de orçamento nos exercícios de 2016 e 2018.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 96,06%;
- 2017: 95,63%; e
- 2018: 70,37% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

O Programa Pacto Pela Vida se destaca pela execução orçamentário-financeira elevada no período em análise (2016-2018). Essa performance se reflete no bom desempenho alcançado pelo Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa.

Cabe salientar que dois Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 92,61% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abrange, em média, 84,61% do valor do Orçamento Atual:

- C15 – Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública; e
- C21 – Fortalecer o funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 90,19% e 79,97%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfil de formação, capacitação e valorização dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública, bem como relacionadas à aquisição de equipamentos e ao funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com a adequação da estrutura física do Sistema Penitenciário, a reinserção de egressos, a repressão qualificada contra o crime organizado, ações voltadas para integração com a comunidade, a garantia de direto aos segmentos mais vulneráveis e a gestão organizacional. O primeiro grupo de Metas tende a concentrar o maior volume de recurso por envolver o capital humano e o aparelhamento necessário ao funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública.

A **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa atingiu um bom resultado (**62,12%**), reflexo da boa execução orçamentário-financeira no período de análise (2016-2018), mesmo com a execução do exercício 2018 sendo parcial. Por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP, mas esse resultado contribuiu para o IDP alcançar pelo Programa Pacto



pela Vida. Um dos fatores que pode ter contribuído para este nível de execução é o fato do Programa Pacto Pela Vida possuir volume significativo (92,49% – média do período) de recursos discricionários vinculados às suas despesas.

2.3 Conclusão

O Programa Pacto pela Vida alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. Contudo alguns pontos merecem atenção. O primeiro é o fato de que 19,64% das suas Metas se encontrarem na situação “Não se Aplica” no III ano do PPA-P, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e todas elas sem execução nos três exercícios do PPA (2016, 2017 e 2018). O segundo refere-se ao fato de que 87,50% dos Compromissos, envolvendo 89,29% das Metas do Programa, possuírem baixa participação média no montante do Orçamento Atual (7,40%). No entanto, esse segundo ponto pode evidenciar que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva e que as Metas em questão demandam um volume menor de Orçamento para atender à programação planejada.

Esse desempenho do Programa se materializa, primordialmente, em ações voltadas à prevenção social, à melhoria e ampliação da estrutura física do sistema penitenciário e de segurança e à ressocialização, destacando-se:

- Construção do Centro de Detenção Provisória em Brumado;
- requalificação de sete unidades prisionais: Presídio Salvador, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, Conjunto Penal de Jequié, Cadeia Pública de Salvador, Hospital de Custódia e Tratamento e Colônia Penal Lafayete Coutinho;
- aparelhamento das unidades de Bacia do Rio Grande e Metropolitano de Salvador;
- implantação da Base Comunitária de Narandiba (Salvador) e de Barreiras;
- realização de projetos sociais em Bases Comunitárias de Segurança – BCS da capital, Região Metropolitana de Salvador e interior da Bahia, com atividades de esportes, reforço escolar, música, xadrez, informática básica, teatro, atividades de arte, cultura e cidadania;
- realização de projetos sociais unificados e dispostos em três eixos estruturados (Esporte e Saúde; Arte, Cidadania e Cultura; e Sócio-educacional);
- realização de processo para capacitação de Policiais Militares através do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária – CNPPC;
- realização do I Ciclo de Aperfeiçoamento das Visitas Comunitárias, capacitando 70 policiais integrantes de unidades operacionais (Bases Comunitárias de Segurança) da Capital e RMS;
- implantação de treze núcleos de formação musical, nos territórios Metropolitano de Salvador, Sudoeste Baiano, Costa do Descobrimento, Portal do Sertão e território médio Rio de Contas (Jequié);
- implantação de 82 núcleos de iniciação esportiva, lazer e inclusão social, nos municípios de Vitoria da Conquista, Camaçari, Salvador e Porto Seguro;
- implantação de novas unidades do Sistema Socioeducativo nos municípios de Itabuna e Feira de Santana;

- implantação do Sistema de Ocorrência Policial (SIGIP) em 173 unidades policiais;
- implantação de implantação de infraestrutura de TIC em unidades da rede física do Sistema Estadual de Segurança; e
- construção de 46 unidades policiais para atender a diversos serviços de segurança pública e seus respectivos órgãos, entre as quais destacam-se: o Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos - BEPE, o Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE, a Base Avançada do Grupamento Aéreo da Polícia Militar - BAVAN, unidades do Corpo de Bombeiros Militar, além do Centro de Operações e Inteligência da Segurança Pública - COI e dos Distritos Integrados de Segurança Pública - DISEP.

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018